



informativo

Edição nº 7 - Publicação do Conselho Tutelar de Barueri - Prestação de contas 2007/2008 - Distribuição gratuita.



Paulo Roberto Teixeira Junior, Adriano Marques, Sara Flor di Maio, Marcos Antonio Paulino e Gino Gonçalves, atual gestão do Conselho Tutelar de Barueri

O que é o Conselho Tutelar?

O Conselho Tutelar é um órgão público encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente em nossa cidade. Toda notícia de violação e/ou ameaça aos direitos da criança e do adolescente deverá ser encaminhada a este órgão onde há membros eleitos pela sociedade local com a missão de aplicar medidas de proteção à criança e ao adolescente que tiveram seus direitos ameaçados ou violados. Suas atribuições são atender e aconselhar os pais ou responsáveis, aplicando as medidas previstas no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente. Pode requisitar serviços públicos e levar ao conhecimento do Ministério Público fatos

que no ECA figurem como infração administrativa ou penal. Encaminhar à Justiça os casos que a ela são pertinentes. Tomar providências para que sejam cumpridas as medidas de proteção (excluídas as Sócio-Educativas) aplicada pela justiça a adolescentes autores de ato infracional. Expedir notificações em caso de sua competência. Requisitar certidões de nascimento e de óbito de crianças e adolescentes quando necessário. Assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas. Entrar na justiça em nome das pessoas e das famílias para que estas se defendam de programas de rádio e constitucionais, bem como de

propaganda de produtos, práticas e serviços que possam ser nocivos à saúde e ao meio ambiente. Levar ao Ministério Público casos que demandam ações judiciais de perda ou suspensão do poder familiar.



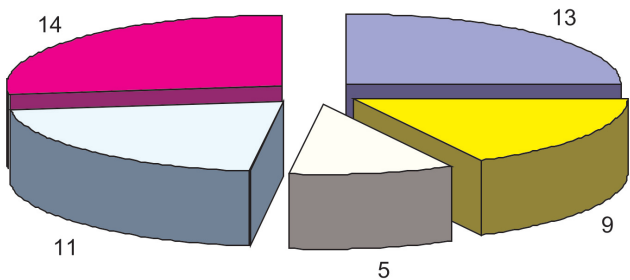
Os Conselheiros Tutelares da gestão 2005-2008: Flávia, Silvío, Marcos, Gino e Júnior



Prestação de contas 2007

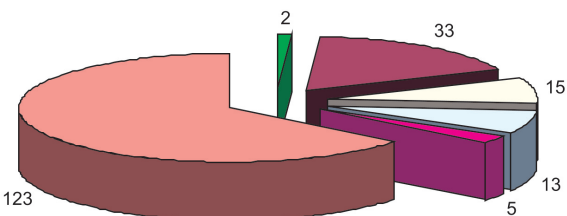
De 01 de janeiro a 31 de dezembro

VIDA E SAÚDE - 52 CASOS



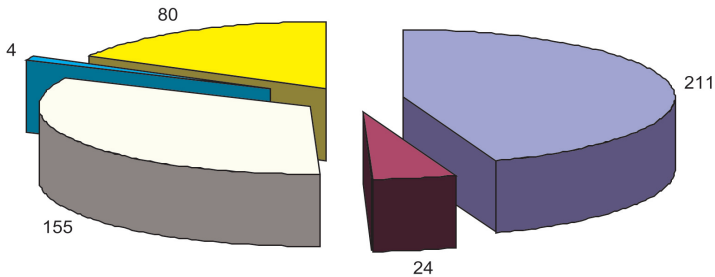
- não atendimento médico
- atendimento médico deficiente
- omissão por agentes externos/falta de programas
- irregularidades na garantia de alimentação
- atos atentatórios à vida

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE - 194 CASOS



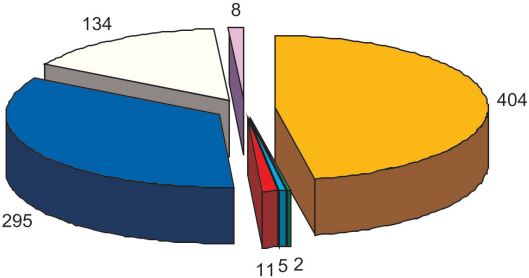
- aprisionamento
- violência física
- violência psicológica
- violência sexual
- práticas institucionais irregulares
- atos atentatórios

CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA - 474 CASOS



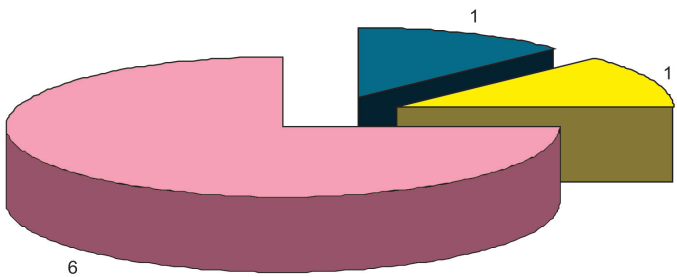
- ausência do convívio familiar
- ausência de condições materiais para convívio familiar
- inadequação do convívio familiar
- ausência de infraestrutura
- atos atentatórios

EDUCAÇÃO/CULTURA ESPORTE/LAZER - 859 CASOS



- impedimento de acesso ao ensino fundamental
- impedimento no sistema escolar
- ausência ou impedimento de acesso à creche ou pré-escola
- ausência de condições educacionais adequadas
- ausência e impedimento de uso de equipamentos de cultura, esporte e lazer
- impedimento de acesso ao ensino médio
- atos atentatórios (faltas, evasão e indisciplina)

PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO - 08 CASOS



- exploração do trabalho
- inobservância da legislação trabalhista
- ausência de condições de formação e desenvolvimento

TOTAL

Medidas de proteção:	
Aplicadas/ executadas para criança/ adolescente.....	947
Aplicadas/ executadas aos pais e responsáveis.....	82
Encaminhamentos:	
Encaminhamento ao Ministério Público.....	140
Encaminhamento à Vara da Infância e da Juventude.....	419
Encaminhamento à ONG'S e OG'S.....	2.120
2ª via de certidão de nascimento.....	289
Casos encaminhados pelas escolas.....	1.191
Total de casos novos.....	3.067
Total de atendimentos na sede.....	5.562
Total de atendimentos por telefone.....	3.196
Total de atendimentos em plantões, visitas e externos.....	2.580
TOTAL GERAL:.....	11.328

Parceiros



Fórum Paulista
de Prevenção e Erradicação
do Trabalho Infantil



www.assinco.com.br

Comissão Gestora de Encontros
Região Metropolitana de
Campinas e Macro Região



Associação dos Conselheiros
e Ex- Conselheiros Tutelares
do Estado de São Paulo



JUÍZO DA SEGUNDA
VARA CRIMINAL E SEÇÃO
DA INFÂNCIA E DA
JUVENTUDE DA CIDADE E
COMARCA DE BARUERI

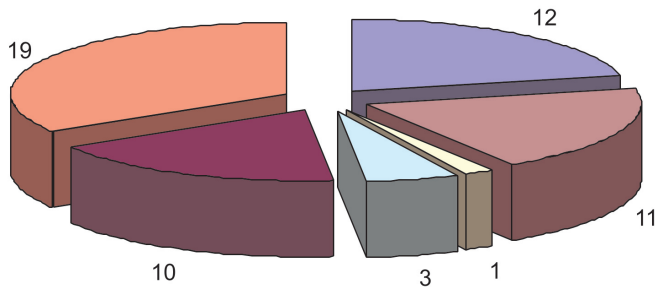




Prestação de contas 2008

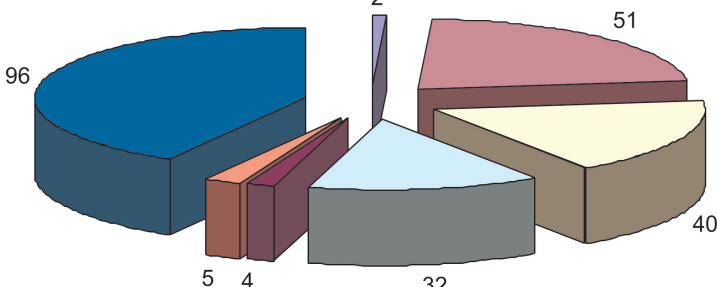
De 01 de janeiro a 31 de dezembro

VIDA E SAÚDE - 56 CASOS



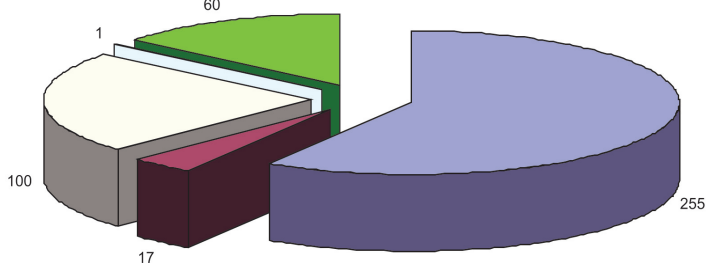
- não atendimento médico
- atendimento médico deficiente
- omissão por agentes externos/falta de programas
- práticas hospitalares e ambulatoriais irregulares
- irregularidades na garantia de alimentação
- atos atentatórios à vida

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE - 230 CASOS



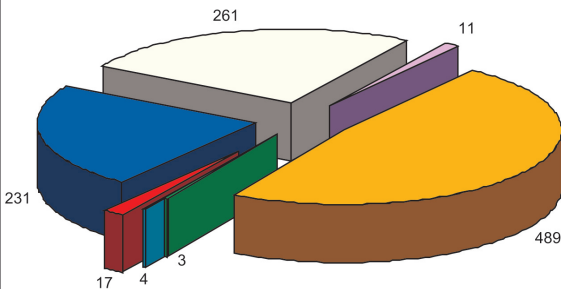
- aprisionamento
- violência física
- violência psicológica
- violência sexual
- discriminação
- práticas institucionais irregulares
- atos atentatórios

CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA - 433 CASOS



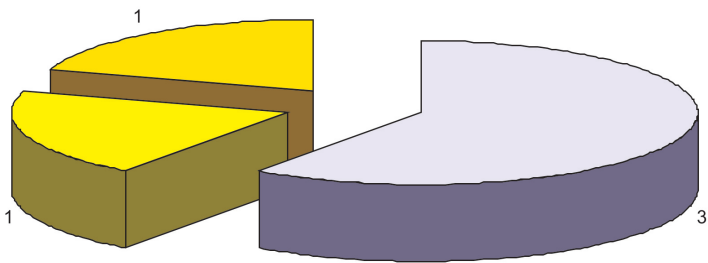
- ausência do convívio familiar
- ausência de condições materiais para convívio familiar
- inadequação do convívio familiar
- ausência de infraestrutura
- atos atentatórios

EDUCAÇÃO/CULTURA ESPORTE/LAZER - 1.016 CASOS



- impedimento de acesso ao ensino fundamental
- impedimento no sistema escolar
- ausência ou impedimento de acesso à creche ou pré-escola
- ausência de condições educacionais adequadas
- ausência e impedimento de uso de equipamentos de cultura, esporte e lazer
- impedimento de acesso ao ensino médio
- atos atentatórios (faltas, evasão e indisciplina)

PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO - 5 CASOS



- exploração do trabalho
- inobservância da legislação trabalhista
- ausência de condições de formação e desenvolvimento

TOTAL

Medidas de proteção:

Aplicadas/executadas para criança/adolescente.....	1.308
Aplicadas/executadas aos pais e responsável.....	977

Encaminhamentos:

Encaminhamento ao Ministério Público.....	167
Encaminhamento à Vara da Infância e da Juventude.....	562
Encaminhamento ONG's e OG's.....	1.551
2ª via de certidão de nascimento.....	926
Casos encaminhados pelas escolas.....	2.668

Total de casos novos.....2.450

Total de atendimento na sede.....8.560

Total de atendimentos por telefone.....9.420

Total de atendimentos em plantões, visitas e externos.....4.560

TOTAL GERAL:.....28.604

Parceiros

MINISTÉRIO PÚBLICO DO
MUNICÍPIO DE BARUERI



FORUM REGIONAL
Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares
da Região Oeste da Grande São Paulo



Realização



Violência doméstica: Quando o agressor está em casa

Os dados são alarmantes. Pesquisa do fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) mostra que 80% das agressões físicas contra crianças e adolescentes foram causadas por parentes próximos. O abuso ou a violência infantil envolve a negligência por parte do adulto em cuidar do bem-estar da criança, como alimentação ou abrigo. Também comumente envolvem agressões psicológicas, como xingamentos, ou agressões físicas como espancamento e abuso sexual. Os tipos de agressões físicas mais comuns são a violência física e psicológica além do abuso sexual.

Na batalha contra os agressores há uma legião de defensores dos direitos da criança e do adolescente (conhecida como Rede), que não se calam e

denunciam os abusos e maus tratos. O Conselho Tutelar é um dos principais órgãos que atua nessa área zelando pelo cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Funcionando desde 1991 em Barueri, o Conselho Tutelar atende casos em que crianças e adolescentes tiveram seus direitos violados.

De caráter permanente, o Conselho Tutelar faz parte das instituições municipais que tem autonomia para desempenhar as atribuições conferidas pelo Estatuto e suas decisões são revisadas somente pela Autoridade Judiciária.

Marcos Antonio Paulino, Coordenador do Conselho Tutelar de Barueri, diz que com apoio da Rede a qualidade nos atendimentos melhorou.

“Esse trabalho facilita muito o contato com todos os envolvidos”, afirma.

“Nós conselheiros entendemos que Barueri necessita muito de um outro Conselho Tutelar, pois há uma demanda muito grande no município”, declara Marcos. O assunto já foi tema de uma conversa com o Prefeito Rubens Furlan. Segundo Marcos Paulino, a Prefeitura está fazendo um trabalho de planejamento para a criação do novo Conselho Tutelar, pois o Prefeito concorda com essa necessidade.

De acordo com o ECA, cada município deve ter, no mínimo, um Conselho Tutelar composto por cinco membros eleitos pela comunidade e com mandato de três anos.

O Conselho Tutelar de Barueri

funciona das 08 às 17 horas, na Avenida da 26 de Março, 1159, Jardim São Pedro-Barueri/SP. Os telefones para denunciar maus tratos e abusos são: 4198-5344 e 4198-0549.

O Plantão do Conselho funciona 24 horas, inclusive aos sábados e domingos, no telefone: 4198-5344.

“Nenhuma Criança ou Adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus Direitos Fundamentais”
Artigo 5º do ECA.



Conselheiros Tutelares de Barueri



Adriano Marques é Conselheiro Tutelar há um ano. Eleito com 1.218 votos, mora em Barueri desde que nasceu. Estudante de Direito quis ser conselheiro por acreditar ser este um trabalho público importante. Acredita que o respeito familiar pode ser obtido através da compreensão, do amor e do carinho.



Gino Gonçalves ou Paçoca é conselheiro há 4 anos: “É preciso gostar de gente”. Na primeira eleição obteve 940 votos e na segunda, 1.370. Morador de Barueri há 20 anos procurar participar de congressos e encontros para aperfeiçoar seu trabalho. Para Gino, ser conselheiro é um mundo fantástico: “Ganhamos o dia com o sorriso de uma criança”.



Marcos Antonio Paulino está em seu segundo mandato como conselheiro. Na primeira vez foram 807 votos que saltaram para 1.718 na segunda eleição. Engajado em congressos e encontros, pauta seu trabalho em defender os direitos das crianças e dos adolescentes. Marcos nasceu em São Paulo mas reside há 21 anos em Barueri.



Paulo Roberto Teixeira Junior mora em Barueri e é estudante de Direito. Conselheiro há dois mandatos, obteve 818 votos na primeira e 1.544 na segunda eleição. Para Junior, a atualização profissional é importante, por isso marca presença em congressos. Ele acha que ser conselheiro é fiscalizar se o ECA está sendo aplicado de maneira correta.



Sara Santos, conhecida como Sara Flor di Maio é conselheira pela primeira vez. Antes de ser eleita com 1.473 votos, trabalhava com crianças. Cursa pedagogia e vive em Barueri há 37 anos. “Como mãe, algumas situações me entristecem. Ser conselheira é um desafio, pois posso fazer valer os direitos das crianças e dos adolescentes de acordo com o Artigo 136 do ECA”.